



## LEVANTAMENTO DOCUMENTAL DAS AÇÕES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS NO IFC – *Campus* ARAQUARI

**Autores:** Eduardo da SILVA<sup>1</sup>, Bruna Rubi ALVES<sup>1</sup>, Katia Siewert HARDT<sup>2</sup>, Cristiane Vanessa Tagliari CORREA<sup>3</sup>

**Identificação autores:** <sup>1</sup>Discentes de Bacharelado em Medicina Veterinária, Bolsistas PIBIC/CNPq Edital 183/2016; <sup>2</sup>Docente colaboradora, <sup>3</sup>Docente Orientadora IFC *Câmpus* Araquari.

### RESUMO

A coordenação de pesquisa do IFC- *Campus* Araquari atua no fomento à pesquisa e geração de conhecimento, incentivando o desenvolvimento de projetos e as melhorias que estes podem trazer para a instituição. Esse trabalho objetiva fazer um levantamento quantitativo de todas as ações de pesquisa realizadas no *campus*, e sua evolução ao longo dos anos, de 2012-2016, através da análise dos cadastros existentes, ressaltando as áreas mais atuantes, bem como grupos de pesquisa e professores. Observou-se que as Ciências Agrárias, Exatas e da terra e Humanas são as mais presentes, e os grupos mais atuantes estão ligados a elas.

### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A coordenação de pesquisa é um setor instituído para estimular o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica (IFC-ARAQUARI, 2017), intitulado Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CPPI). A CPPI do *Campus* Araquari abrange como atribuições, segundo IFC-Araquari (2017), fomentar projetos de pesquisa; incentivar a iniciação científica e tecnológica (Ensino Médio/Técnico e Superior); apoiar eventos de carácter científico; integrar os Grupos de Pesquisa; incentivar a apresentação de trabalhos científicos e tecnológicos; apoiar e estimular a criação de novos cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* e *Stricto Sensu*; contribuir com as ações de Inovação.

Para Sá-Silva *et al.* (2009), o uso de documentos em pesquisa deve ser apreciado e valorizado, sendo de suma importância que estes sejam arquivados de forma a propiciar futuras pesquisas de levantamento. Colocar em destaque a pesquisa documental implica em trazer para a discussão uma metodologia que é pouco explorada não só na área da educação como em outras áreas das ciências (LÜDKE & ANDRÉ, 1986).



Segundo Sá-Silva *et al.* (2009), a riqueza de informações que deles podemos extrair e resgatar justifica o seu uso em várias áreas de conhecimento, que ainda complementa com a justificativa de que o uso de documentos em pesquisa é que ele permite acrescentar a dimensão do tempo à compreensão do social. A análise documental contribui na observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros. (CELLARD, 2008). A análise documental busca identificar informações fatuais nos documentos a partir de questões e hipóteses de interesse (LÜDKE e ANDRE, 1986).

O presente trabalho visa fazer um levantamento documental quantitativo das ações de pesquisa da CPPI do IFC – *Campus Araquari*, de modo a ressaltar as áreas mais presentes no desenvolvimento de projetos, bem como os professores e grupos de pesquisa mais atuantes na instituição. Além disso, realizar um acompanhamento dos itens supracitados ao longo dos anos de 2012 a 2016, ressaltando a evolução no quantitativo de projetos cadastrados na CPPI.

## **METODOLOGIA**

Foram utilizadas as planilhas digitais e arquivos físicos dos cadastros de projetos de pesquisa da CPPI do IFC – *Campus Araquari*, localizado na região norte de Santa Catarina.

A partir dos registros preexistentes, realizou-se a segregação por categorias, sendo elas, pela Área de Conhecimento, Professores e Grupos de Pesquisa. Estes foram segmentados em concordância com o período estudado.

Todos os dados foram agrupados e operados em planilhas do Excel<sup>®</sup>, onde constituíram-se gráficos, de feição a facilitar a compreensão dos dados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Conforme o gráfico 1, as Ciências Agrárias se manteve como a área com mais projetos aprovados em todos os anos. Acredita-se que isso se deva a grande quantidade de professores e cursos ligados à área, que propicia maior captação de recursos para a realização de projetos de pesquisa. Além disso, se mostra em constante ascensão, devido a consolidação do curso e,

conseqüentemente, o aumento do número de pessoas aptas, tanto professores quanto alunos, a realização pesquisas. Dentre os grupos de pesquisa, os que mais se destacaram foram o Ciência animal, Aquicultura e Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Produção Animal (NEPPA), que se deve ao grande número de profissionais voltados a atividade de pesquisa e membros dos grupos com ânsia pelo aprendizado adquirido.

As Ciências exatas e da terra apresentaram um breve declínio, possivelmente explicado pelo elevado número de docentes afastados para qualificação. Não obstante manteve como a segunda área que mais produziu trabalhos entre 2012 e 2016. O grupo de pesquisa Tratamento e Aproveitamento de Rejeitos foi o que mais contribuiu para esse *status*.

Outra ciência que se apresenta em crescente desenvolvimento é as Ciências Humanas. Atualmente, há diversos assuntos polêmicos, os quais são constantemente debatidos, estimulando o pensamento crítico e o desenvolvimento dessa área. O grupo de pesquisa que mais contribuiu para o crescimento da área foi Saberes e Fazeres da Docência, que demonstra ascensão nos últimos anos.

**Projetos desenvolvidos entre 2012 a 2016,  
divididos por áreas de conhecimento**

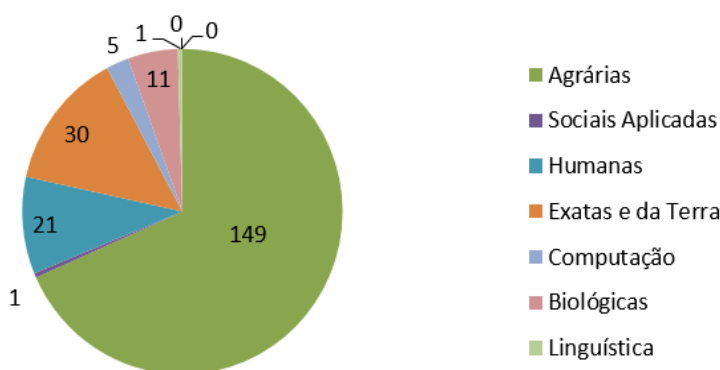


Gráfico 1. Projetos desenvolvidos no período entre 2012 e 2016 no IFC – campus Araquari, divididos conforme a área de conhecimento.

O *ranking* de projetos por professor condiz com a quantidade de projetos por área. Sendo assim, os professores que mais se destacam são das Ciências agrárias, seguidos de Ciências Exatas e da terra e Ciências Humanas, conforme

o gráfico 2.

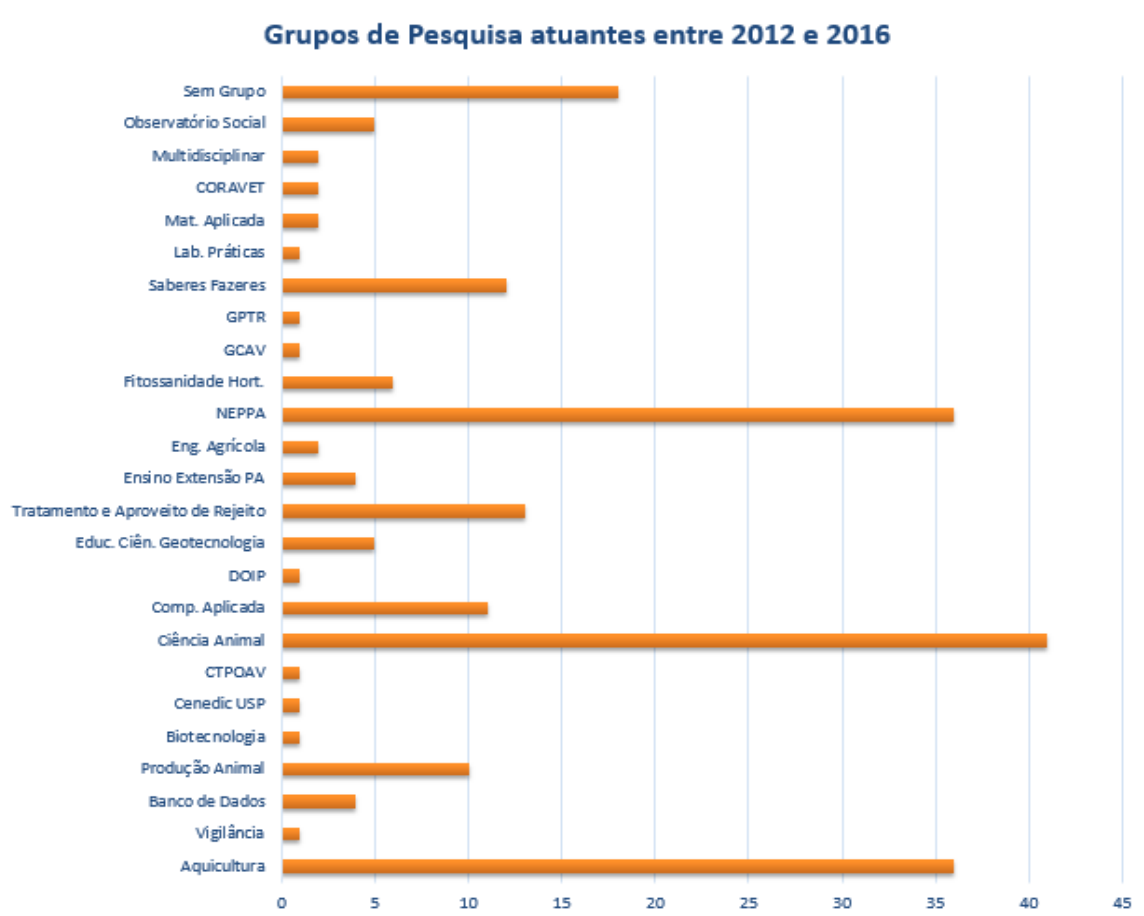


Gráfico 2. Grupos de pesquisa atuantes entre 2012 e 2016 no IFC – *Câmpus* Araquari.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse levantamento, foi possível observar as áreas e grupos de pesquisa mais atuantes na instituição, e as justificativas para tal. As ciências agrárias foi a área que mais se destacou no período estudado, isso pode ser explicado devido à grande quantidade de profissionais voltados para a área, alicerçado ao fato da instituição se tratar de um antigo colégio agrícola. Seguido por Ciências exatas e da terra e Ciências humanas, que mostraram resultados promissores, estando em constante crescimento. As demais áreas não mostraram resultados significativos, fato esse que pode ter diversas vertentes.

Os grupos de pesquisa que mais se destacaram condizem com as áreas mais atuantes, sendo eles: Ciência Animal, NEPPA, Aquicultura, Tratamento e Aproveitamento de rejeitos e Saberes e fazeres da docência. Os professores mais atuantes em projetos de pesquisa fazem parte dos grupos supracitados.



O campo da pesquisa vem crescendo bastante no *campus*, porém deve ser cada vez mais incentivado, visando não somente a realização de projetos, mas a geração de conhecimentos, buscando avanços à sociedade como um todo.

## REFERÊNCIAS

CELLARD, A. **A análise documental**. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008. Disponível em: <[http://www.academia.edu/9238598/ANDR%C3%89\\_CELLARD\\_-\\_A\\_an%C3%A1lise\\_documental.\\_p\\_295-316](http://www.academia.edu/9238598/ANDR%C3%89_CELLARD_-_A_an%C3%A1lise_documental._p_295-316)>. Acesso em: 29 de ago. de 2017

IFC-ARAQUARI. Disponível em: < <http://pesquisa.araquari.ifc.edu.br/>>. Acesso em: 29 de ago. de 2017.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, EPU, 1986.

RODRIGUES.A.de.J. **Metodologia Científica: completo e essencial para a vida universitária**. São Paulo :Avercamp , 2006

SÁ-SILVA, J. R.; DE ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F.. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas**. Revista brasileira de história & ciências sociais, v. 1, n. 1, 2009.